

TRE reexamina uso de cilindro eleitoral

A presidente do TRE, Maria Thereza Braga, reagiu ontem favoravelmente à solicitação do Partido Democrata Cristão (PDC), de que seja reexaminado o uso dos cilindros de propaganda eleitoral. A afirmação é do presidente do partido, candidato Alberto Peres (Senado), após entregar a petição à presidente. E segundo Peres a parte que ela mais apreciou foi a relativa às sugestões apresentadas pelo partido.

O que levou o PDC a pedir ao TRE o reexame do uso dos cilindros foi "a concorrência desleal" que os partidos pequenos vêm sofrendo em relação aos grandes, havendo até mesmo casos de violência praticada por cabos eleitorais. A briga pelo espaço nos cilindros, disse Peres, é agravada pelo fato dos pequenos não poderem utilizar o mesmo número de panfletos que os grandes. "Assim que nós colocamos os nossos cartazes, imediatamente eles são tampados pelos outros, que têm a vantagem de poder arcar com uma produção maior de panfletos".

Para o PDC tem que ser observado o princípio da isonomia que rege a propaganda eleitoral e que coloca todos com o mesmo direito à participação. "O que nós queremos é que também nos seja assegurado um espaço para propaganda dentro do princípio da igualdade de chance, com o que concordou a presidente".

As sugestões apresentadas pelo partido para que este problema tenha solução são as seguintes: de acordo com a planilha dos locais de cilindros, que se promova a distribuição entre os partidos, a partir de cada logradouro público, alternando os partidos em sequência do número menor ao maior através de sorteio. Cada cilindro assim escolhido teria uma plaqueta designando quem o ocuparia até a data das eleições.

Quanto à possibilidade dos maiores partidos ficarem com os cilindros melhores localizados, o presidente do PDC afirmou que "isto não importa". "Com a implementação destas medidas passaríamos a ter um local para se fazer propaganda, o que não acontece hoje. Além de termos de enfrentar a violência de certos cabos eleitorais".